

087 - CANA-DE-AÇÚCAR NA ALIMENTAÇÃO DE BOVINOS. II. INFLUÊNCIA DOS TEORES DE FARELO DE SOJA NOS VALORES DE pH, ÁCIDOS GRAXOS VOLÁTEIS, AMÔNIA E NÚMERO DE PROTOZOÁRIOS DO CONTEÚDO RUMINAL

AIRTON MANZANO¹; WILSON R.S. MATTOS² e URGEL DE A. LIMA²

Este experimento foi desenvolvido utilizando-se as mesmas dietas, animais, delineamento e objetivo do experimento I, isto é, verificar os efeitos de quatro níveis de farelo de soja na ingestão voluntária de cana-de-açúcar. Os parâmetros ruminiais estudados foram: pH, AGV e amônia com amostras do conteúdo ruminal feitas 0,2,4 e 6 horas e contagem de protozoários com amostras colhidas 0 e 4 horas após a alimentação. O período de adaptação às dietas foi de 21 dias e 5 dias foi o período experimental. Os resultados médios de pH encontrados foram de: 6,82, 6,46, 6,35 e 6,66, com amostras feitas 0,2,4 e 6 horas após a alimentação. Estes resultados, assim como, a % molar dos AGV, também não apresentaram diferenças estatísticas. A proporção de acético variou de (52-62), propiônico (17-22) e butírico (19-22) com dietas à base de cana-de-açúcar e quantidades de volume variando entre 58 a 77%. Os valores médios de amônia foram: 6,78, 5,19, 8,75 e 5,17 mg de NH₃/100 ml, para os mesmos tempos de colheita e dietas. Os números médios de protozoários encontrados por ml de conteúdo ruminal foram 2,78 x 10⁴ - 13,27 x 10⁴ e 2,03 x 10⁴ - 10,96 x 10⁴, para sub-classes Holotricha e Spirotricha, com amostras feitas nos tempos 0 (entre refeições) e 4 horas após a alimentação, respectivamente. Os resultados encontrados não apresentaram diferença estatística, indicando que os níveis de farelo de soja propostos, também não afetaram os parâmetros ruminiais estudados.